



AS QUALIDADES DE UM ASTROLOGO

SEGUNDO
VAHARAMIHIRA

UMA BREVE DESCRIÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DE UM JYOTIṢAKA

Ele deve ser de origem nobre e de aparência agradável; manso, verdadeiro e sem ciúmes; de membros proporcionais; boas articulações e de boa altura; não deve possuir defeitos físicos; ter mãos, pés, unhas, olhos, queixo, dentes, orelhas, testa, sobrancelhas e cabeça com bons contornos; de físico fino e de voz alta e sonora.

Ele deve ter bons hábitos, ser capaz, com uma mente nobre, eloquente, criativo e imaginação fértil; deve possuir conhecimento sobre espaço e tempo; ser manso e sem nervosismo, deve ser bom em debates; deve ser capaz e desprovido de vícios; deve ter conhecimento sobre cerimônias expiatórias, de Higiene, de Magia e de austeridade; deve ser um adorador dos Devas e ser capaz de observar um jejum e penitência; deve ter um gênio notável e capaz de resolver quaisquer dificuldades, exceto em questões de interferência divina direta; e finalmente, ele deve ter conhecimento em astronomia, astrologia observacional (Samhitā) e ser capaz de ler horóscopos.



ASTRONOMIA

Ele deve ter estudado as obras de Paulísa , Romaka , Vasiṣṭha , Sūrya e Pitāmaha ; ele deve ter um conhecimento correto de um Yuga (43.20.000 anos solares), Varṣa (um ano solar), Āyana (6 meses solares), Rithu (2 meses solares), Māsa (um mês solar), Pakṣa (15 dias lunares), Ahorātra (um dia solar), Yama (um oitavo de um dia solar), Muhūrtha (um trigésimo de um dia solar), Nāḍī (um sexagésimo de um dia solar ou 24 minutos), Vināḍī (um sexagésimo de um dia solar), de um Nadi (ou 24 segundos), Prāṇa (4 segundos) Truṭi (33, 75 segundos) e partes de um Truṭi e outras divisões de tempo e também de divisões de espaço.

Ele deve ter um conhecimento claro das causas dos meses Solares, Savana, Siderais e Lunares, bem como das lunações e dias intercalares.

Ele deve ter conhecimento do início e do fim de Śaṣṭyābda (um ciclo de 60 anos), um Yuga (5 anos), Varṣa (um ano), Māsa (um mês), Tithi (um dia lunar) e Horā (uma hora) e de seus senhores.

Ele deve conhecer as divisões solares e outras divisões do tempo, sua semelhança e dissimilaridade e deve ser capaz de propor a adequação ou inadequação de cada uma para propósitos específicos: essas divisões do tempo são - do Homem, dos Devas, de Júpiter, dos Pitṛs , dos Estrela (Siderial). do Sol (Solar), da Lua (Lunar), da Terra (Terrestre) e de Brahmā .

Se os métodos de cálculo apresentados nos cinco trabalhos astronômicos mencionados acima produzirem resultados diferentes, ele deverá ser capaz de calcular corretamente as posições do Sol e dos planetas por observação (por meio da sombra e do nível da água e com a ajuda de instrumentos astronômicos), do término de seu āyana (curso para o norte e para o sul), de estarem voltados para o leste em relação ao observador após a subida e de sua altitude a qualquer momento.

Ele deve saber o motivo da correção necessária para a conversão da longitude heliocêntrica em geocêntrica e vice-versa; as causas do āyana do sol e dos planetas e de seus movimentos lentos e rápidos em momentos diferentes.



Nos eclipses solares e lunares, ele deve ser capaz de calcular os horários de início e fim dos eclipses, os locais do primeiro e do último contato, a magnitude e a duração do eclipse; nos eclipses totais, ele deve ser capaz de calcular o tempo entre o eclipse médio e o início ou fim da fase total, (sendo este período tecnicamente conhecido como Vimarda). Ele também deve saber a cor do disco lunar eclipsado. Ele deve ser capaz de calcular antecipadamente os tempos da conjunção da Lua com os planetas, bem como das conjunções planetárias.

Ele deve saber o comprimento, em yojana (5 milhas), do movimento diário de cada planeta em sua órbita e da própria órbita, e geralmente o comprimento, em yojanas em todos os sentidos.

Ele deve conhecer a revolução da Terra em torno do Sol e a sua rotação em torno do seu eixo; sua forma, tamanho e similares; a latitude de um local e seu complemento; a natureza do círculo horário; o cāra dala kāla (a diferença entre seis horas e meio dia), os tempos da ascensão dos signos do Zodíaco. Ele também deve ser capaz de calcular o tempo a partir da sombra e a sombra do tempo e converter a longitude em ascensão reta e a ascensão reta em longitude.

Ele deve ser capaz de enfrentar objeções e questões em linguagem clara e distinta e deve ser capaz de explicar a ciência em sua pureza, da mesma maneira que separa o ouro puro de toda impureza e torna-o capaz de reter seu valor quando submetido à pedra de toque, ao fogo e ao martelo.

Como pode alguém, que é incapaz de enganar os outros com uma pergunta difícil, ou de responder a qualquer uma que lhe seja colocada, ou de explicar os seus pontos de vista aos seus alunos, esperar tornar-se um astrólogo?

O tolo cuja exposição está em desacordo com o texto e cuja ilustração se opõe a tal exposição não é diferente daquele que se dirige a Brahmā como Pārvatī e começa seu louvor contando os vícios de uma prostituta.

As previsões de quem conhece bem a astronomia, que é capaz de calcular o Lagna exato com ajudas como sombra, água e instrumentos astronômicos e que é versado em horóscopos nunca falharão.

Viṣṇugupta diz: “Voando com a velocidade do vento, pode-se achar possível cruzar para a margem oposta do oceano; mas um não-Rṣi nunca poderá, nem mesmo mentalmente, alcançar a margem oposta do vasto oceano de Jvotiṣa- śāstra .”

E na horoscopo, o Jyotiṣaka deve conhecer divisões de espaço como rāsi (um signo do Zodíaco), horā (15° ou meio signo), drekkana (10° ou um terço de um signo).), navam saka (3° 20' ou a nona divisão), dvādaśaṃśaka (2° 30' ou um duodécimo de um digno), trimśaṃśaka (um trigésimo de um sinal), e suas forças ou fraquezas; ele deve conhecer a força dos planetas em relação ao seu Dik (direção), Sthāna (lugar), Kāla (tempo) Ceṭā (movimentos, conjunções e similares).

Ele deve conhecer o temperamento dos planetas; as partes do corpo dominadas por cada um; a divisão mineral de cada um; a casta, o sexo e a autoridade de cada um e similares; ele deve ser capaz de prever, desde o momento da concepção ou nascimento de uma pessoa, detalhes relacionados com essas ocasiões, de modo a garantir a crença; ele deve ser capaz de dizer em que casos uma criança morrerá na infância e calcular o período de sua existência; ele deve ser capaz de dividir a vida em divisões e subdivisões planetárias; ele deve ser capaz de usar as tabelas Aṣṭakavarga. Ele deve saber como os vários Raja , Candra , Dvighraha e Nabhasa yogas afetam a sorte dos homens. Ele também deve saber como a sorte dos homens é afetada pela posição e pela aparência dos planetas. Ele deve ser capaz de calcular a causa da morte e descobrir sua vida futura.

Ele deve ser capaz de descobrir períodos auspiciosos para casamentos e coisas do gênero.



Em Yātrā, ele deve conhecer a aptidão ou inaptidão de um Tithi (dia lunar), Vāra (dia da semana), Karaṇa , Nakṣatra , Muhūrta e Lagna (um signo do zodíaco) e Yoga para propósitos específicos. Ele deve ser capaz de interpretar gestos e sonhos; ele deve ser capaz de indicar quando um príncipe deve partir para a batalha para garantir o sucesso na guerra; ele deve ser instruído nas regras relativas às abluções e às cerimônias do fogo em homenagem aos planetas; ele deve ser capaz de interpretar fenômenos relacionados com tais cerimônias e com elefantes e cavalos enquanto os monta.

Ele deve ser capaz de interpretar a linguagem e os gestos dos guerreiros e similares; ele deve ser instruído na política, Ṣaḍguṇae Upāya; ele deve ser capaz de prever o sucesso ou o fracasso de um empreendimento; ele deve ser capaz de interpretar presságios; ele deve ter conhecimento dos locais de parada favoráveis para o exército do rei; ele deve ser capaz de interpretar a cor dos fogos cerimoniais; ele deve saber quando empregar ministros, espiões, mensageiros e homens da floresta; ele deve ser capaz de dar instruções sobre as capturas da fortaleza inimiga.

Sobre todos os assuntos acima, existem obras de homens eruditos. As previsões de alguém para quem as verdades da ciência aparecem como que espalhadas diante dos seus olhos, escritas na sua mente e plantadas no seu peito, nunca falharão.

Um verdadeiro Astrólogo é também aquele que domina completamente a Ciência do Saṃhitā.

Sabe dos movimentos do sol e dos planetas; de seu tamanho, cor, raios, brilho e forma e mudanças nos mesmos, de seu desaparecimento e reaparecimento; de seus rumos e desvios; de seus movimentos retrógrados; de sua conjunção com as estrelas e de seus lugares entre as estrelas e coisas semelhantes.

Ele sabe dos efeitos de agastya chara e saptarṣi chara em partes específicas da Índia, correspondendo a porções específicas da eclíptica; das divisões estelares de cada substância, animal e vegetal, e do seu aumento ou diminuição de acordo com o movimento dos planetas entre as estrelas; da formação e interpretação das diversas figuras apresentadas pelos planetas ao se reunirem; de conjunções planetárias; de anos planetários; de indicações meteorológicas de monções; da conjunção da lua com Rohiṇī, Svāti e os dois Āṣāḍhas (a 20ª e 21ª constelações), em determinados dias da semana do mês de Āṣāḍha e de prever a natureza do clima que se aproxima e colheitas do mesmo.

Sabe da previsão de chuva imediata a partir de fenômenos circundantes; de julgar a natureza das colheitas futuras a partir do crescimento das plantas e flores; dos halos ao redor do sol e da lua; de linhas de nuvens cruzando o disco solar no nascer e no pôr; dos ventos; de quedas meteóricas; de falsos incêndios; de terremotos; do céu vermelho imediatamente antes do nascer do sol e depois do pôr do sol; das formas fantasiosas das nuvens; de tempestades de poeira; de raios; do preço dos cereais alimentares; de jardinagem.

Sabe de Indradhvaja, do arco-íris e da arquitetura; da previsão de eventos a partir de palavras e gestos casuais e do grasnar dos corvos; da formação de círculos zodiacais para fins de astrologia horária.

Sabe da previsão de eventos futuros a partir de fenômenos relacionados com o cervo, o cachorro e os movimentos do vento; da construção de templos, torres e palácios; da fundição de imagens e da fundação das mesmas; do crescimento de plantas e árvores; de sob correntes; de certas cerimônias anuais a serem realizadas pelos príncipes para o sucesso na guerra.

Também conhece a previsão de acontecimentos desde o voo do kañjana (*gracular religiosa*) e do aparecimento de vários fenômenos anormais, de cerimônias expiatórias; de diversos fenômenos planetários; de ghr̥ta kambala; da espada real; de patta ; das características de um galo doméstico, uma vaca, uma ovelha, um cavalo, um elefante, um homem e uma mulher.

Também conhece o tratamento dispensado às mulheres; de manchas no corpo; de lesões em sapatos e roupas; leques; de bengalas: de camas e assentos; de lâmpada; de escova de dente e similares

Geralmente, a determinação da sorte dos homens e dos príncipes depende de questões enumeradas acima e que mudam a cada momento.

Portanto, cabe a um príncipe empregar astrólogos exclusivamente para este trabalho. Como é impossível para um único astrólogo observar e determinar todos os fenômenos que ocorrem dia e noite, a tarefa deve ser atribuída a quatro astrólogos competentes e bem pagos; uma delas é observar o leste e o sudeste; outro, o sul e o sudoeste; um terço, o oeste e o noroeste; e o quarto, o norte e o nordeste.

A queda de meteoros e similares é repentina em sua natureza e a determinação da sorte de alguém depende da forma, cor, brilho, tamanho e similares desses corpos em queda e de como eles se aproximam ou cruzam planetas e estrelas.

BHAGAVAN GARGA DIZ

O príncipe encontra a ruína, pois não apoia um Jyotiṣaka bem versado em todas as Divisões e Subdivisões do Saṃhitā do Horoscopo e Astronomia.

Mesmo os homens que, tendo conquistado suas paixões e cortado todos os laços familiares, vivem nas florestas, desejam questionar um Jyotiṣaka erudito a respeito de seu futuro.

Assim como é a noite sem lâmpada e o céu sem sol, assim é um príncipe sem Jyotiṣaka e ele tateia seu caminho no escuro.

Se não houvesse Jyotiṣakas, os muhūrtas, os tithis, os nakṣatras, os rithus e os āyanas dariam errado. Portanto cabe a um príncipe que ama o sucesso, a fama, a riqueza, a felicidade e o renome garantir os serviços de um Jyotiṣaka erudito.

Aquele que ama a prosperidade não deveria viver em um país desprovido de Jyotiṣaka. Ele, o Jyotiṣaka, forma como se fosse o olho da terra e onde ele mora não existem pecados.

Um Jyotiṣaka erudito não apenas escapa do inferno, mas (após a morte) vai para o Brahma-loka e obtém a salvação.

Aquele Brāhmin Jyotiṣaka que dominou tanto o texto quanto o propósito de toda a ciência merece ser respeitado e alimentado primeiro nas ocasiões de Śrāddha e ele purifica o grupo de comensais.

Mesmo os Mlecchas e os Yavanas (Gregos) que estudaram bem a ciência são respeitados como Ṛṣis. Sendo esse o caso, se o Jyotiṣaka for um Brāhmin, quem lhe negará respeito?

Um Jyotiṣaka pretensioso cujo conhecimento da ciência foi adquirido a partir do que ocasionalmente caiu em seus ouvidos não deve ser consultado.

Aquele que, não tendo estudado a ciência, se passa por Jyotiṣaka é um pecador e uma vergonha para a sociedade.

Aquele que ridiculariza as palavras de um Jyotiṣaka, bem como a pessoa que zomba da própria ciência, sofrerá misérias nas trevas.

Questionar um homem ignorante não é diferente de pedir um presente a um torrão de terra no portão de uma cidade: tudo o que é verdade finalmente triunfará.

Aquele que, após a ocorrência de um evento, finge que sua previsão já significou tanto, e aquele que se afasta do assunto, assim como a pessoa que se orgulha, tendo apenas um conhecimento imperfeito do assunto, será rejeitado por Um príncipe.

Aquele que conhece bem o Horā, o Gaṇita e o Saṃhitā sâstras, deve ser respeitado pelo príncipe que ama a vitória e admitido em sua corte.

Aquele serviço que um único Jyotiṣaka, tendo conhecimento do lugar e do tempo, pode prestar a um príncipe, não pode ser prestado a ele por mil elefantes ou por quatro mil cavalos.

Os males dos sonhos ruins, dos pensamentos tristes, dos maus presságios e das más ações e coisas semelhantes desaparecerão imediatamente quando alguém ouvir falar do movimento da lua entre as estrelas.

Nem o pai nem a mãe nem os parentes nem amigos de um príncipe desejarão tanto o seu bem estar e o de seus súditos como um verdadeiro Jyotiṣaka.